

Um microcomputador no dia a dia de uma biblioteca pública: relato de uma experiência

May Brooking Negrão

Diretora da Divisão de Bibliotecas do Centro Cultural São Paulo

Sônia Regina Céu Bertonazzi

Assistente Técnico da Divisão de Bibliotecas do Centro Cultural São Paulo

Resumo – O trabalho relata as etapas que foram cumpridas para a implantação do microcomputador na Biblioteca Sérgio Milliet do Centro Cultural São Paulo.

Palavras-chave: Automação – Biblioteca Pública

1 Introdução

Os trabalhos apresentados em Congressos e publicados em Revistas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, muitas vezes são relatos de experiências geralmente bem sucedidas, que podem servir como modelo modificado de acordo com as condições locais e específicas para outras bibliotecas. Etapas podem ser queimadas, erros não serão repetidos e os serviços podem ser aperfeiçoados. Embora o impacto e a utilização de microcomputadores em Bibliotecas já tenham sido objeto de várias publicações e de Anais de Encontros de Informática e Biblioteconomia, a realidade na Biblioteca Sérgio Milliet, do Centro Cultural São Paulo (CCSP), apresentou algumas surpresas e situações com bons resultados, o que torna significativa a experiência que redundou numa série de arquivos implantados ou em fase de implantação. Tais arquivos vieram a suprir deficiências na área de controle gerencial, mas principalmente na área de informação ao público. Com a finalidade de transmitir uma experiência válida, descrevemos a seguir os problemas enfrentados na implantação do microcomputador e o processo de solução dos mesmos.

2 Para que este elefante branco?

A Companhia de Processamento de Dados do Município (PRODAM), através de seu Plano Diretor de Informática, estabeleceu um esquema de

UM MICROCOMPUTADOR NO DIA A DIA DE UMA BIBLIOTECA PÚBLICA

distribuição de microcomputadores às unidades da Prefeitura de São Paulo, bem como um Programa de Treinamento no seu Centro Educacional, para os funcionários que seriam responsáveis pela sua utilização. A equipe de analistas da PRODAM tem uma função de consultoria e assessoria, estando disponível para resolver problemas que os funcionários treinados não puderam solucionar.

O microcomputador foi solicitado e a Secretaria Municipal de Cultura, considerando o pedido, autorizou a instalação na Biblioteca do micro SISCO 512 KB, com 2 drives de 5 1/4” e de 1 impressora matricial de 160 CPS MONICA PLUS além dos software DBASE III PLUS (Banco de Dados), SUPERCALC 4 (Planilha Eletrônica) e WORD (Editor de Textos).

Na expectativa da chegada do microcomputador, fatos interessantes aconteceram:

- a) alguns bibliotecários apesar de toda experiência na recuperação da informação através de terminais ligados a um computador de grande porte (O Sistema DOBIS/LIBIS que está implantado desde a inauguração da Biblioteca em 1983) e do videotexto, começaram a rejeitar o micro, que chegou a ser chamado apesar de seu tamanho de “Elefante Branco”;
- b) a disputa pelo local onde seria colocado foi outra fase: alguns serviços o rejeitavam totalmente, outros o exigiam. O que decidir face ao impasse? Informação é o fim último de uma Biblioteca e o Balcão de Informações seria o local ideal para abrigá-lo;
- c) observações contundentes de algumas unidades da Secretaria de Cultura quanto ao fato da Biblioteca Sérgio Milliet abrigar o primeiro micro, deste órgão, quando o que fez foi uma boa justificativa quanto ao seu emprego. Os administradores ainda são sensíveis a bons argumentos.

Em reuniões realizadas com todos os servidores interessados em utilizar o microcomputador em seus serviços, foram definidos grupos de trabalho, identificados e priorizados os arquivos a serem implantados, bem como indicadas as três pessoas que fariam inicialmente os cursos de treinamento dados pela PRODAM em nível básico (interativo) e avançado (programado) dos softwares DBASE III PLUS, SUPERCALC 4, WORD e do Sistema Operacional SISNE.

3 Trabalhos preliminares de definição de arquivos

Os grupos criados destinam-se a planejar e estudar os arquivos de acordo com as necessidades de cada serviço. Foi também criada uma equipe coor-

denada para assessorar os grupos nas questões de organização e métodos e de programação de aplicativos.

Foi elaborado ainda um roteiro de etapas para os grupos destinados a estabelecer um método de trabalho comum:

- a) determinar os objetivos
- b) coligir e examinar os dados
- c) elaborar a estrutura dos arquivos
- d) implantar os arquivos em fase de teste
- e) avaliar a consistência
- f) implantação definitiva

Foram formados 14 grupos com o de assessoria: Sugestões de Compras, Restauração e Encadernação, Pessoas & Convocação, Doações Recebidas, Discoteca, Cadastro de Entidades, Artistas e Leitores Infratores e os que apresentam sugestões, Serviços Prestados por Entidades, Programação Cultural, Peças Teatrais, Estatísticas & Gráficos, Catalogação Preliminar, Catálogos de Exposições de Arte, Caixa 2, Documentação Interna e Treinamento do Micro (Interno & Externo).

4 Treinamento

Os três primeiros funcionários que participaram dos cursos da PRODAM agiram como elementos multiplicadores, realizando o treinamento interno: “Como utilizar o microcomputador” em três dias, com seis horas aulas, ministrado a todos os interessados. Foram ministrados conhecimentos básicos de automação, sistema operacional SISNE e alguns comandos do software DBASE III PLUS visando dar autonomia para que os funcionários pudessem operar o equipamento com segurança, mesmo sem ter conhecimento prévio.

O treinamento interno tinha duas finalidades principais: espantar o fantasma do elefante branco, visando o envolvimento e a sensibilização dos funcionários com o equipamento e dotá-los da aptidão necessária a interação homem/máquina/informação.

No treinamento outro fator interessante ocorreu: de início houve uma resistência à participação nos cursos internos e outra maior em relação a freqüência aos cursos externos (PRODAM). Quando os poucos funcionários que após o treinamento inicial começaram a participar das discussões referentes à estrutura dos arquivos dos seus próprios serviços e a inserir os dados a eles pertinentes, os resultados esperados começaram a se efetivar. O manuseio do micro se revelou mais fácil do que o esperado por todos e da rejeição, passamos a disputa por vagas nos cursos externos e por tempo

UM MICROCOMPUTADOR NO DIA A DIA DE UMA BIBLIOTECA PÚBLICA

de uso do microcomputador, ultrapassando o interesse as rampas da Biblioteca, estendendo-se a todo o prédio do CCSP e a própria Secretaria Municipal de Cultura.

Assim 53 funcionários divididos em 13 grupos receberam treinamento interno de março até 30/06/88 e 12 já participaram de cursos da PRODAM.

O resultado imediato foi o aperfeiçoamento dos arquivos e a entrada de dados retrospectivos no espaço de tempo menor que o projetado.

5 Arquivos

5.1 Arquivos implantados e estruturas

Os arquivos definidos como necessários e priorizados pelos bibliotecários tem como finalidade: agilizar as atividades informacionais não supridas pelo Sistema DOBIS/LEBIS; facilitar a manutenção de cadastros continuamente modificados; distribuir pelas áreas em que se subdivide a Biblioteca informações que estavam limitadas a um só espaço possibilitando o compartilhamento de informações; colocar os livros doados nas estantes em livre acesso para pronta utilização pelo público até sua catalogação definitiva ser viabilizada.

5.1.1 Aquisição

Arquivo criado para controlar o andamento de todas as sugestões de compra da Divisão de Bibliotecas, seja dos leitores ou dos bibliotecários, encaminhadas para aquisição pela Divisão de Processos Técnicos (BP-1). O sistema emitirá carta aos leitores quando do recebimento do livro por ele sugerido.

Structure for database: B:AKISICAO. dbf

Number of data records: 245

Date of last update: 01/01/86

Field	Field Name	Type	Width	Dec
1	DATAEM	Character	6	
2	AREA	Character	7	
3	TIPMAT	Character	2	
4	AUTOR	Character	40	
5	TITULO	Character	50	
6	NIVEL	Numeric	1	
7	EDIÇÃO	Character	2	
8	LOCAL	Character	15	

MAY BROOKING NEGRÃO et alii

9	EDITORA	Character	20	
10	DATAPUBL	Character	4	
11	TIPOAKIS	Character	1	
12	PREÇO	Numeric	9	
13	USUÁRIO	Character	20	
14	DATAENÇA	Date	8	
15	SITUAÇÃO	Character	9	2
16	DATASIT	Date	8	
17	MOTIVO	Character	2	
18	OBS	Memo	10	
Total			215	

5.1.1.1 Usuários

Destinado ao cadastro de usuários que apresentam sugestão de compra.

Structure for database: B:USUÁRIO.dbf

Number of data records: 24

Date of last update: 01/01/86

Field	Field Name	Type	Width	Dec
1	USUÁRIO	Character	20	
2	ENDEREÇO	Character	40	
3	CEP	Character	5	
4	CIDADE	Character	20	
5	ESTADO	Character	2	
6	FONE	Character	15	
7	ENVIOCARTA	Logical	1	
Total			104	

5.1.2 Catalogação (Pré-catalogação)

Arquivo destinado a controlar o processamento das obras doadas, a serem incorporadas ao acervo da Biblioteca até a catalogação definitiva.

Structure for database: B.CATALOGA.dbf

Number of data records: 34

Date of last update: 01/01/86

Field	Field Name	Type	Width	Dec
1	AUTOR1	Character	40	
2	AUTOR2	Character	40	
3	TITULO	Character	50	
4	NUMCLASSIF	Character	20	
5	NOTAUTOR	Character	15	

UM MICROCOMPUTADOR NO DIA A DIA DE UMA BIBLIOTECA PÚBLICA

Field	Field Name	Type	Width	Dec
6	VOLUME	Character	5	
7	EXEMPLAR	Character	4	
8	CATALOGADO	Character	5	
9	DATA	Date	8	
Total			188	

5.1.3 Restauro & Encadernação

Arquivo criado para controlar a retirada das obras do acervo para restauração e/ou encadernação possibilitando o controle pelo número de chamada, autor e título para que as seções possam informar ao usuário se a obra está ou não disponível; controle estatístico da produção interna e acompanhamento das obras encaminhadas para encadernação por licitação.

Structure for database: B.RESTAURO.dbf

Number of data records: 381

Date of last update: 26/05/88

Field	Field Name	Type	Width	Dec
1	AREA	Character	7	
2	CLASSIF	Character	20	
3	NOTAUTOR	Character	20	
4	AUTOR	Character	40	
5	TITULO	Character	50	
6	TIPMAT	Character	2	
7	URGÊNCIA	Numeric	1	
8	NOMERESP	Character	5	
9	DATARESP	Date	8	
10	DATAREST	Date	8	
11	ACETATO	Character	1	
12	BOLSO	Character	1	
13	ENCADERNAC	Character	1	
14	MAGNÉTICO	Character	1	
15	REENCADERN	Character	1	
16	RESTARACA	Character	22	
17	FEITOPOR	Character	5	
18	DATASAI DA	Date	8	
19	COTA	Character	7	
20	OBS	Memo	10	
Total			219	

5.1.4 Catálogos de Exposições de Artes

Possibilitando uma melhor recuperação dos 2.000 catálogos existentes (Catartes) sendo complementado pelo arquivo “Coletiva” que indexa artista por artista das exposições coletivas.

Structure for database: B:CATARTES .dbf

Number of data records: 28

Date of last update: 01/01/86

Field	Field Name	Type	Width
1	NREGISTRO	Numeric	5
2	TIPEXP	Character	1
3	ARTISTA	Character	40
4	NASCMORTE	Character	9
5	DADOSARTIS	Character	1
6	TEMA	Character	21
7	TECNICA	Character	1
8	DATAEXPO	Character	4
9	TIPMAT	Character	2
10	LOCAL	Character	20
11	TITULOEXPO	Character	50
Total			155

Structure for database: B:COLETIVA.dbf

Number of data records: 542

Date of last update: 01/01/86

Field	Field Name	Type	Width
1	NREGISTRO	Numeric	5
2	ARTISTA	Character	40
3	NASCMORTE	Character	9
4	DADOSARTIS	Character	1
5	TEMA	Character	21
6	TECNICA	Character	1
Total			78

UM MICROCOMPUTADOR NO DIA A DIA DE UMA BIBLIOTECA PÚBLICA

5.2 Arquivos em teste

5.2.1 Cadastro

Arquivo criado para controlar o endereço de entidades culturais e personalidades, destinado a dar informações ao público e ao envio de publicações da D.B.

Date of last update: 12/05/88

Field	Field Name	Type	Width	Dec
1	ENTIDADE	Character	50	
2	SIGLA	Character	10	
3	SUBORDINAD	Character	30	
4	ATUAÇÃO ¹	Character	4	
5	ATUAÇÃO ²	Character	3	
6	ENDEREÇO	Character	50	
7	BAIRRO	Character	20	
8	CEP	Character	5	
9	CIDADE	Character	20	
10	ESTADO	Character	2	
11	PAÍS	Character	15	
12	FONE	Character	20	
13	RAMAL	Character	5	
14	CONTATO	Character	10	
15	ATUALIZADO	Date	8	
16	CADASTRO	Character	2	
Total			255	

5.2.2 Discoteca

Arquivo dos 16.000 discos 33 rpm, para emissão de listagens por intérprete, título e tombo facilitando o atendimento da audição de discos.

Field	Field Name	Type	Width	Dec
1	TOMBO	Character	10	
2	INTERPRETE	Character	40	
3	TITULO	Character	50	
4	TIPO	Character	10	
5	OBSERVAÇÃO	Memo	10	
TOTAL			121	

5.2.3 Missão das Pesquisas Folclóricas

Arquivo criado para facilitar o levantamento e/ou controle do material recolhido pela Missão em 1937/1938, no Nordeste do país idealizada por Mário de Andrade.

Field	Field Name	Type	Width
1	PECA	Character	50
2	NUMOBJETO	Character	7
3	FOTO	Character	7
4	PUBLICAÇÃO	Character	20
5	PAGINA	Numeric	4
6	NOMEOBJETO	Character	40
7	DESCRIÇÃO	Memo	10
8	USADO EM	Character	30
9	COLHIDO EM	Character	25
10	ESTADO	Character	2
11	DATA	Character	4
12	POR	Character	20
13	PESQUISADO	Character	20
14	CAIXA	Character	4
15	TIPMAT	Character	20
Total			264

5.3 Arquivos a implantar

Peças teatrais e poesias, destinado a possibilitar a sua recuperação por tema respondendo assim a uma grande demanda por parte dos leitores incluindo no caso das peças teatrais o número de personagens e duração; caixa 2 (indexação do material não convencional, não constante do Sistema DOBIS/LIBIS); empréstimo entre-bibliotecas; Audioteca da Seção Braille & documentação interna.

5.4 Programação

As estruturas dos arquivos criados são auxiliadas por vários outros arquivos menores, os quais na programação do DBASE III PLUS, irão decodificar para as listagens as abreviações utilizadas na fase de inserção de dados. Ex.: Catartes/Coletiva (Diretório do disquete)

Database Files	Records	Last Update	Size
CADASTRO.DBF	88	12/07/88	27826
CATARTES.DBF	28	01/01/86	4881
REMISSIV.DBF	1	01/01/86	216

UM MICROCOMPUTADOR NO DIA A DIA DE UMA BIBLIOTECA PÚBLICA

COLETIVA.DBF	542	01/01/86	42502
TIPEXP.DBF	3	01/01/86	149
DADOS ART.DBF	2	01/01/86	122
TABTECNI.DBF	9	01/01/86	251
HISTORIC.DBF	13	01/01/86	637

76584 bytes in 8 files.

151552 bytes remaining on drive.

5.5 Gráficos e quadros estatísticos



6 Conclusão

O conceito de que na Era da Informática a pessoa que não souber manusear um computador pode ser comparada a um analfabeto, ainda não foi de todo compreendido por algumas pessoas que trabalham em bibliotecas. Pela nossa experiência e pela participação em eventos, constatamos a falta de conhecimento acima do desejável em relação aos recursos do microcomputador. O medo do desconhecido, uma reação comum a muitas pessoas, cria uma resistência inicial que tem que ser vencida. Hoje na Divisão de Bibliotecas do CCSP, o microcomputador é um elefante branco dócil ao comando de seus domadores. Neste caso, não houve restrições quanto às qualificações para ser um executor de comandos ou programador de aplicativos. Talvez tenha sido esta a vantagem nesta implantação, a participação de todos nas deliberações e em todas as fases de execução do projeto. Nada de

meros digitadores ou recuperadores da informação, mas a estes atributos uniram-se o de planejador e de programador com a utilização dos três softwares.

A mudança de armazenamento de disco flexível para rígidos (Winchester); a aplicação de microcomputador para o maior acesso à informação pelo deficiente visual na Biblioteca Braille, também da Divisão de Bibliotecas do CCSP; uma rede interna de micros e a aplicação do MICRO ISIS na sua versão 2 são algumas propostas em estudos.

Pelos arquivos implantados, em fase de testes e em estudos, pode-se constatar o alto nível de utilização do microcomputador, tendo como resultado a otimização dos recursos informacionais na Biblioteca Sérgio Milliet.